Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A ETIOLOGIA MULTIFATORIAL DA FRAGILIDADE EM IDOSOS

Relatoria: KELI EIDT

Autores: Keli Eidt
Eliana Buss

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: fragilidade é um termo utilizado por profissionais da gerontologia e geriatria para indicar a condição de pessoas idosas que apresentam alto risco para quedas, hospitalização, incapacidade, institucionalização e morte. Entretanto, não há consenso sobre o significado de fragilidade e múltiplas definições têm sido utilizadas na literatura. Objetivo: fazer uma revisão bibliográfica sobre a etiologia multifatorial desencadeante da fragilidade em idosos. Metodologia: trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a etiologia multifatorial da fragilidade em idosos, para tanto, considerou-se os conceitos e idéias de diversos autores, expressadas em artigos científicos sobre o assunto. Resultados: o termo fragilidade tem sido utilizado na prática para designar, dentre a população de idosos, aqueles que apresentam características clínicas atribuídas ao envelhecimento, associado à existência de comorbidades, como por exemplo, diminuição da massa e da força muscular, exaustão, alteração da marcha e do equilíbrio, anorexia, perda de peso progressiva. Todos esses fatores levam a um maior risco de eventos adversos como quedas, incontinência urinária, hospitalização e morte. A fragilidade pode ser considerada quando, sob condições de estresse, um indivíduo tem reduzida sua habilidade para executar importantes práticas de atividades instrumentais de vida diária. Isso representa uma forma de pré-incapacidade e, como tal, precisa ser distinto da redução de capacidade funcional. A interação do indivíduo com o ambiente, na qual a ocorrência de um evento, considerado de pequeno impacto para alguns idosos, pode causar limitação no desempenho diário e resultar ou não na perda da autonomia. Fragilidade é uma síndrome clínica que se caracteriza por redução da reserva e resistência diminuída aos estressores. A condição resulta do declínio cumulativo nos sistemas fisiológicos e causa vulnerabilidade às condições adversas, tais como doenças, variações ambientais e acidentes. Já outros autores observam que fragilidade é uma entidade multidimensional, resultante da interação de fatores biológicos, psicológicos, sociais e societais no curso de vida. Conclusão: as definições e os modelos de fragilidade evidenciam que a síndrome é complexa. A fragilidade é uma síndrome decorrente da interação de fatores biológicos, psicológicos, cognitivos e sociais, ao longo do curso da vida que poderia ser identificada precocemente para que intervenções imediatas fossem tomadas.